



**INSTITUTO
FEDERAL**
Piauí

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

CAMPUS FLORIANO

CURSO LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

JOÃO VITOR SILVA SANTOS

**DESEMPENHO DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE FLORIANO:
UMA ANÁLISE DA PROVA SAEB**

FLORIANO

2026

JOÃO VITOR SILVA SANTOS

**DESEMPENHO DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE FLORIANO:
UMA ANÁLISE DA PROVA SAEB**

Trabalho de Conclusão de curso (artigo científico) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí, Campus Floriano.

Orientador(a): Prof^ª. Dr^a. Marcelo Teixeira Carneiro.

Coorientador: Prof. Dr^a. André Luiz Ferreira de Carvalho Melo.

FLORIANO

2026

DESEMPENHO DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE FLORIANO: UMA ANÁLISE DA PROVA SAEB

João Vitor Silva Santos¹
Marcelo Teixeira Carneiro²

RESUMO

Este estudo analisou o desempenho em Matemática dos estudantes do 9º ano da Escola Municipal Padre Pedro Barroso, localizada em Floriano, Piauí, a partir dos resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica. A pesquisa é descritiva, documental e quantitativa e utilizou dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Foram analisadas as médias de proficiência entre 2015 e 2023 e a distribuição dos estudantes nos diferentes níveis de aprendizagem, com comparação entre os resultados da escola e a média das escolas municipais. Os dados indicaram oscilações no desempenho ao longo do período, com queda acentuada em 2021 e recuperação em 2023, quando a escola alcançou 269,24 pontos, superando a média municipal de 243,11 pontos. Na distribuição por níveis, 70,38% dos estudantes estavam entre os níveis 3 e 6, enquanto a média municipal foi de 38,81%. Apesar do resultado favorável, 29,63% dos estudantes permaneceram nos níveis iniciais e não houve registros nos níveis 7, 8 e 9. Conclui-se que a avaliação em larga escala pode funcionar como instrumento diagnóstico para subsidiar o planejamento pedagógico, a recomposição das aprendizagens e a elaboração de estratégias voltadas à melhoria do ensino de Matemática.

Palavras-chave: Avaliação em larga escala; Ensino de Matemática; Desempenho escolar; Proficiência.

ABSTRACT

This study analyzed the mathematics performance of 9th-grade students at Padre Pedro Barroso Municipal School, located in Floriano, Piauí, based on the results of the Basic Education Assessment System. The research is descriptive, documentary, and quantitative and used data provided by the Anísio Teixeira National Institute for Educational Studies and Research. Proficiency averages from 2015 to 2023 and the distribution of students across different learning levels were analyzed, comparing the school results with the average for municipal schools. The data indicated fluctuations in performance over the period, with a sharp decline in 2021 and recovery in 2023, when the school reached 269.24 points, exceeding the municipal average of 243.11 points. Regarding proficiency levels, 70.38% of students were concentrated between levels 3 and 6, while the municipal average was 38.81%. Despite the favorable result, 29.63% of students remained at the initial levels, and there were no records at levels 7, 8, or 9. It is concluded that large-scale assessment can serve as a diagnostic instrument to support instructional planning, learning recovery, and the development of strategies aimed at improving mathematics education.

Keywords: large-scale assessment; mathematics education; academic performance; proficiency.

Data de aprovação: 10/07/2026

¹ Graduando em Matemática. Instituto Federal do Piauí (IFPI) - campus Floriano, caflo.20221141mat39@aluno.ifpi.edu.br

² Doutor em Engenharia de Materiais. Instituto Federal do Piauí (IFPI) - campus Floriano, marcelo.teixeira@ifpi.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O contexto contemporâneo é caracterizado por um ambiente no qual as atividades humanas estão cada vez mais centradas na geração, recuperação e aplicação do conhecimento. Essa nova realidade, decorrente da revolução tecnológica e da globalização das interações econômicas e culturais, provocou uma reavaliação da educação, tanto em suas finalidades quanto em seus métodos, com o objetivo de preparar indivíduos capazes de enfrentar os diversos desafios que o futuro reserva (Martucci, 2000).

Neste contexto, as instituições governamentais têm demonstrado empenho na implementação de ações voltadas para a melhoria do ensino em todos os níveis. Os sistemas de avaliação, que têm como intuito a criação de diagnósticos para a melhoria do ensino público e uma gestão mais eficiente dos recursos disponíveis, passaram a desempenhar um papel central na agenda política educacional (Bauer, 2012).

De acordo com Becker (2010), as avaliações têm como objetivo fundamental coletar dados sobre o grau de aprendizado dos estudantes, possibilitando a elaboração de diagnósticos. Entretanto, um dos principais desafios reside na dificuldade de estabelecer uma conexão entre a avaliação e a prática em sala de aula, de forma que o sistema educacional possa ser transformado de maneira significativa.

Assim, esta pesquisa tem como objetivo analisar o desempenho em Matemática dos estudantes do 9º ano da Escola Municipal Padre Pedro Barroso, em Floriano, Piauí, com base nos resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica, considerando a série histórica das médias de proficiência e a distribuição dos estudantes nos níveis de aprendizagem, em comparação com a média das escolas municipais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A avaliação em larga escala começou a se desenvolver, consolidou-se e passou a funcionar como uma ação educativa estatal na regulação da educação básica brasileira desde 1988, com a promulgação da Constituição Federal. A partir desse período, iniciativas de avaliação educacional proliferaram e ganharam visibilidade social no país. No decorrer dos anos 1990 e início dos anos 2000, ocorreu

a criação, implementação, institucionalização e consolidação do Sistema de Avaliação da Educação Básica.

A avaliação educacional serve como método para medir, de maneira geral, o desempenho dos estudantes. Um dos principais propósitos dessa avaliação é assegurar a qualidade do ensino. Nesse sentido, a avaliação é considerada como “um juízo sobre a qualidade dos dados relevantes, seguido de uma tomada de decisão” (Luckesi, 2014). Em nível municipal, a avaliação possibilita desenvolver métricas que contribuam para o aprimoramento das políticas, planos, projetos e ações educacionais (Ferreira; Tenório, 2010).

Por meio da análise de dados educacionais, torna-se possível observar o desempenho dos alunos e das instituições, possibilitando o cálculo de indicadores de qualidade em determinado contexto e oferecendo subsídios para decisões voltadas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, as avaliações externas podem assumir função diagnóstica, contribuindo para a identificação de dificuldades e para o direcionamento de intervenções pedagógicas.

Almeida et al. (2025) destacam que a análise dos resultados de avaliações externas deve considerar fatores pedagógicos, socioeconômicos e regionais, pois a aprendizagem não ocorre de maneira isolada do contexto em que a escola e os alunos estão inseridos. Silva, Purificação e Catarino (2025) também destacam que os dados das avaliações em larga escala podem auxiliar o planejamento, a formação continuada e a escolha de estratégias didáticas mais adequadas.

Desse modo, os resultados das avaliações não devem ser compreendidos apenas como instrumentos de classificação ou comparação entre escolas. Sua utilização pedagógica pode favorecer a identificação de grupos com diferentes necessidades de aprendizagem, contribuindo para ações de recuperação e recomposição das aprendizagens e para o desenvolvimento de atividades mais desafiadoras aos estudantes que já apresentam maior domínio das habilidades matemáticas.

3 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, documental e quantitativa, tendo como base a análise dos resultados obtidos por estudantes do 9º

ano do ensino fundamental de uma escola pública localizada no estado do Piauí, submetidos à avaliação do Sistema de Avaliação da Educação Básica.

A pesquisa descritiva tem como objetivo delinear as características de fenômenos ou fatos, com foco na descrição detalhada de populações, organizações ou outras coletividades específicas. Em geral, essa abordagem envolve um grande número de variáveis, sendo utilizada a técnica de amostragem para garantir que os dados sejam representativos (Marconi; Lakatos, 2010).

Por sua vez, a pesquisa quantitativa, conforme Falcão e Régnier (2000), visa transformar dados que, à primeira vista, não podem ser visualizados diretamente, possibilitando a observação sob diferentes perspectivas. Esse processo envolve a aplicação de procedimentos, técnicas e algoritmos que auxiliam o pesquisador na extração de informações relevantes a partir dos dados, com o intuito de responder às questões estabelecidas como objetivos do estudo.

O Sistema de Avaliação da Educação Básica é uma avaliação censitária bianual que envolve os alunos do 5º e 9º ano do ensino fundamental das escolas públicas que possuem, no mínimo, 20 alunos matriculados nas séries/anos avaliados. Seu objetivo principal é mensurar a qualidade do ensino ministrado nas escolas das redes públicas, produzindo informações sobre os níveis de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática e fornecendo resultados para cada unidade escolar participante, bem como para as redes de ensino em geral. Apresenta, ainda, indicadores contextuais sobre as condições extra e intraescolares em que ocorre o trabalho da escola (INEP, 2023).

A presente análise foi realizada com base na plataforma de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, órgão responsável pela aplicação da avaliação. A análise dos dados foi realizada na Escola Municipal Padre Pedro Barroso, localizada na Rua Francisco de Sousa Lima, s/n, bairro Planalto Sambaíba, Floriano-PI. Trata-se de uma escola de ensino fundamental, na modalidade de ensino regular, contando com 198 alunos matriculados e 18 professores.

A coleta de dados da avaliação é realizada por meio de testes e questionários, aplicados a cada dois anos na rede pública e em uma amostra da rede privada, refletindo os níveis de aprendizado demonstrados pelos estudantes avaliados. Para este estudo, foram utilizados os dados de proficiência da escola no período de 2015

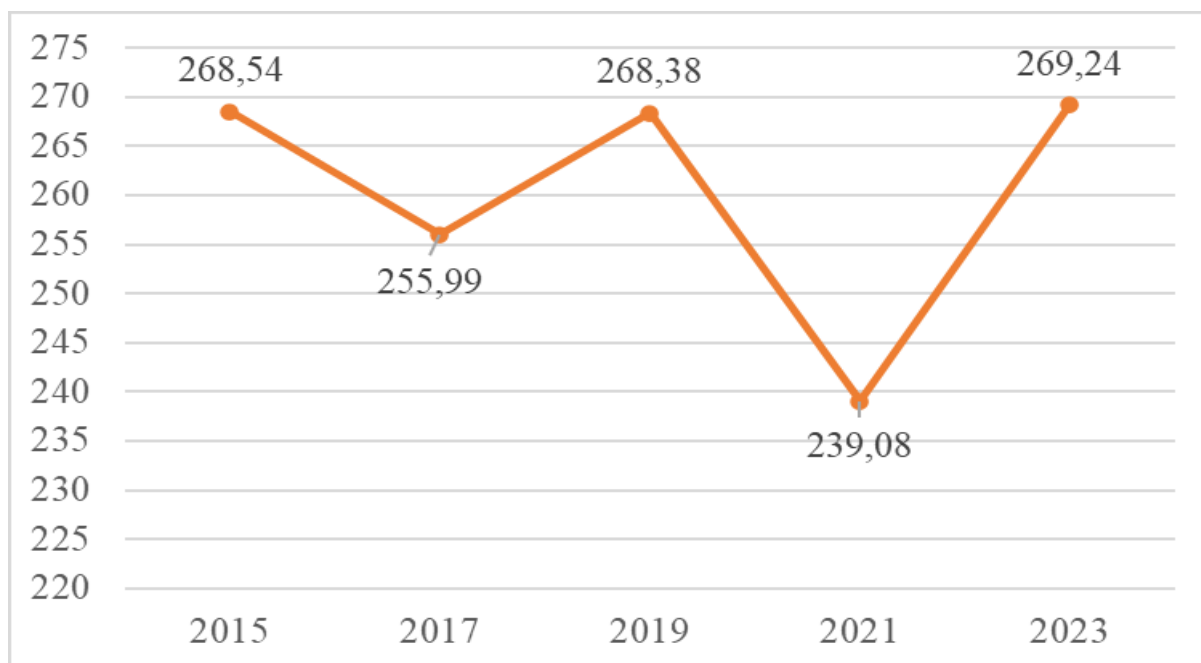
a 2023 e a distribuição percentual dos estudantes nos níveis de aprendizagem, comparados aos resultados médios das escolas municipais.

Os dados foram organizados e analisados quantitativamente, permitindo observar a evolução das médias de proficiência e a concentração dos estudantes em diferentes níveis. A análise buscou interpretar os resultados de forma contextualizada, evitando reduzir o desempenho escolar a uma única medida e considerando as possibilidades de uso pedagógico das informações.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados tabulados permitem compor a análise quantitativa da pesquisa. A média em Matemática da escola foi de 269,24 pontos, enquanto a média das escolas da rede municipal foi de 243,11 pontos.

Gráfico 1 – Série histórica das notas da Escola Municipal Padre Pedro Barroso



Fonte: SAEB

O Gráfico 1 apresenta a trajetória das médias de proficiência da Escola Municipal Padre Pedro Barroso no Sistema de Avaliação da Educação Básica, no período de 2015 a 2023. Os dados mostram um comportamento marcado por oscilações, sem uma tendência contínua de crescimento ao longo do período analisado. Em 2015, a escola alcançou a média de 268,54 pontos. Em 2017, esse

resultado caiu para 255,99 pontos, representando uma redução de 12,55 pontos. Já em 2019, ocorreu uma recuperação significativa, com a média chegando a 268,38 pontos, valor muito próximo ao registrado em 2015.

A maior mudança da série aconteceu em 2021, quando a média caiu para 239,08 pontos. Em comparação com 2019, houve uma redução de 29,30 pontos, configurando o resultado mais baixo de todo o período. Em 2023, por outro lado, a escola apresentou recuperação significativa, alcançando 269,24 pontos, o maior valor registrado na série histórica. A diferença entre 2021 e 2023 corresponde a um crescimento de 30,16 pontos. Além disso, a média de 2023 superou os resultados de 2015 e 2019 em 0,70 e 0,86 ponto, respectivamente.

Esses dados mostram que o desempenho da escola não evoluiu de maneira linear. Apesar de o resultado de 2023 indicar uma recuperação importante, a proximidade entre as médias de 2015, 2019 e 2023 sugere que, em termos gerais, a escola retornou a um patamar de desempenho já alcançado anteriormente. Assim, o crescimento observado na última edição deve ser interpretado com cautela, pois ainda não é suficiente para caracterizar uma tendência consistente de melhoria.

A queda registrada em 2021 deve ser analisada considerando o contexto educacional específico daquele período. A suspensão das atividades presenciais, as dificuldades de acesso ao ensino remoto, as diferenças nas condições familiares de acompanhamento e as lacunas acumuladas na aprendizagem podem ter contribuído para a redução da proficiência. No entanto, o resultado não deve ser explicado por um único fator, já que o desempenho escolar também depende de aspectos como condições socioeconômicas, infraestrutura, formação docente, currículo, práticas pedagógicas e acesso dos estudantes aos recursos educacionais. Almeida et al. (2025) destacam que a análise dos resultados das avaliações externas deve considerar fatores pedagógicos, socioeconômicos e regionais.

A Tabela 1 apresenta a distribuição percentual dos estudantes da escola nos níveis de proficiência, em comparação com a média das escolas municipais.

Tabela 1 – Percentual de alunos com relação ao nível de aprendizagem.

Níveis	E.M. Padre Pedro Barroso	Média das Escolas Municipais
---------------	-------------------------------------	---

Nível 0	7.41%	18.87%
Nível 1	11.11%	17.31%
Nível 2	11.11%	24.03%
Nível 3	25.93%	15.63%
Nível 4	18.52%	10.99%
Nível 5	18.52%	7.68%
Nível 6	7.41%	4.51%
Nível 7	0.00%	0.97%
Nível 8	0.00%	0.00%
Nível 9	0.00%	0.00%

Fonte: SAEB

A distribuição percentual evidencia uma situação relativamente positiva para a escola, uma vez que seus estudantes se concentram menos nos níveis iniciais e, proporcionalmente, aparecem com maior frequência nos níveis intermediários e mais elevados da escala de desempenho.

Na Escola Municipal Padre Pedro Barroso, 7,41% dos estudantes encontram-se no nível 0, enquanto, na média das escolas municipais, esse percentual alcança 18,87%. A diferença de 11,46 pontos percentuais mostra que a escola possui uma quantidade menor de alunos no nível mais baixo da escala. Situação semelhante é observada nos níveis 1 e 2. No nível 1, a escola apresenta 11,11%, diante de 17,31% da média municipal; no nível 2, registra novamente 11,11%, enquanto as demais escolas municipais apresentam 24,03%.

Considerando os três níveis iniciais, observa-se que 29,63% dos estudantes da Escola Municipal Padre Pedro Barroso estão situados entre os níveis 0 e 2. Já na média das escolas municipais, esse número sobe para 60,21%. Assim, a concentração de estudantes nos níveis iniciais é 30,58 pontos percentuais menor na escola pesquisada.

A principal concentração dos estudantes da escola ocorre no nível 3, que reúne 25,93% dos participantes, enquanto a média municipal apresenta 15,63%. Nos níveis 4 e 5, a instituição apresenta 18,52% em cada um, enquanto as médias municipais correspondem a 10,99% e 7,68%, respectivamente. No nível 6, a escola alcança 7,41%, superando os 4,51% observados no conjunto das escolas municipais.

Portanto, entre os níveis 3 e 6, a Escola Municipal Padre Pedro Barroso concentra 70,38% de seus estudantes, enquanto a média municipal reúne 38,81%.

Esses dados mostram que a escola apresenta uma distribuição mais deslocada para os níveis intermediários e superiores da escala. Somente nos níveis 3, 4 e 5 estão 62,97% dos alunos da instituição, contra 34,30% na média municipal. Esse resultado confirma a vantagem comparativa da escola e está alinhado com a proficiência média de 269,24 pontos obtida em 2023.

Apesar do desempenho comparativamente elevado, os dados também revelam desafios. Quase três em cada dez estudantes da escola, correspondentes a 29,63%, ainda permanecem nos níveis 0, 1 e 2. Esse grupo deve receber atenção pedagógica específica, pois a média geral da instituição pode ocultar dificuldades enfrentadas por uma parcela relevante dos alunos. Além disso, embora a escola apresente percentuais superiores até o nível 6, não há estudantes nos níveis 7, 8 e 9.

A ausência de estudantes nos níveis finais aponta para a necessidade de desenvolver intervenções diferenciadas. Os alunos situados nos níveis iniciais precisam de ações de recuperação e recomposição das aprendizagens, enquanto aqueles posicionados nos níveis 4, 5 e 6 devem ter acesso a situações mais desafiadoras, que ampliem o raciocínio lógico, a resolução de problemas, a argumentação e a autonomia matemática. Portanto, as práticas pedagógicas não devem ser uniformes, pois os dados mostram a existência de diferentes necessidades de aprendizagem dentro da mesma escola.

Esses resultados dialogam com Almeida et al. (2025), que defendem que as avaliações externas devem assumir uma função diagnóstica, identificando dificuldades e orientando intervenções, em vez de serem utilizadas apenas para classificar ou ordenar escolas. Silva, Purificação e Catarino (2025) também destacam que os dados das avaliações em larga escala podem auxiliar o planejamento, a formação continuada e a escolha de estratégias didáticas mais adequadas. No caso analisado, os percentuais podem orientar a investigação das habilidades dominadas pelos estudantes dos níveis 3 a 6 e das dificuldades apresentadas pelos que permanecem entre os níveis 0 e 2. Para isso, é fundamental articular os resultados da avaliação com as avaliações internas, os registros dos professores, a análise dos descritores e o acompanhamento cotidiano das turmas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu analisar o desempenho em Matemática dos estudantes do 9º ano da Escola Municipal Padre Pedro Barroso, com base nos resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica. Os dados mostraram que a escola apresentou, em 2023, média de proficiência de 269,24 pontos, resultado superior à média de 243,11 pontos alcançada pelas escolas da rede municipal. A análise da série histórica também revelou que o desempenho da instituição foi marcado por oscilações entre 2015 e 2023, com queda significativa em 2021 e recuperação expressiva na edição seguinte.

A distribuição dos estudantes nos níveis de proficiência reforçou o desempenho relativamente favorável da escola. Enquanto 29,63% dos alunos da instituição estavam concentrados nos níveis 0, 1 e 2, a média das escolas municipais nesses mesmos níveis alcançou 60,21%. Por outro lado, 70,38% dos estudantes da Escola Municipal Padre Pedro Barroso encontravam-se entre os níveis 3 e 6, percentual superior aos 38,81% registrados na rede municipal. Esses resultados indicam que uma parcela maior dos alunos da escola desenvolveu habilidades matemáticas intermediárias e superiores. No entanto, a presença de quase três em cada dez estudantes nos níveis iniciais e a ausência de alunos nos níveis 7, 8 e 9 revelam desafios relacionados tanto à recuperação das aprendizagens básicas quanto ao aprofundamento dos conhecimentos matemáticos.

Os resultados apontam que o Sistema de Avaliação da Educação Básica pode ser um importante instrumento de diagnóstico e planejamento educacional, desde que seus dados sejam analisados de forma contextualizada e articulados às avaliações realizadas pela própria escola. As médias e os níveis de proficiência não devem ser utilizados apenas para classificar, comparar ou responsabilizar instituições, professores e estudantes, mas para identificar dificuldades, reconhecer avanços e orientar intervenções pedagógicas.

Recomenda-se que a escola analise as habilidades e os descritores com menores índices de domínio, fortaleça as ações de acompanhamento individual e desenvolva estratégias diferenciadas para os diversos grupos de aprendizagem, oferecendo atividades de recuperação aos estudantes dos níveis iniciais e situações mais desafiadoras àqueles que já alcançaram níveis mais elevados.

Conclui-se, portanto, que a Escola Municipal Padre Pedro Barroso apresenta resultados superiores aos da média municipal, mas ainda precisa transformar esse

desempenho favorável em um processo contínuo, inclusivo e sustentável de melhoria da aprendizagem. Para isso, é fundamental que os dados das avaliações externas sejam integrados à formação continuada dos professores, ao planejamento coletivo, às avaliações internas e ao conhecimento das condições sociais e educacionais dos estudantes.

Como limitação, destaca-se que esta pesquisa se baseou nos dados quantitativos disponibilizados pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica, não abrangendo entrevistas, observações das práticas pedagógicas ou análises aprofundadas dos fatores socioeconômicos. Dessa forma, pesquisas futuras poderão investigar as ações desenvolvidas pela escola e os fatores que contribuíram para os resultados alcançados, ampliando a compreensão sobre o ensino e a aprendizagem da Matemática na instituição.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, R. M. dos S.; SILVA, L. M. da; FONSECA, S. S. da; BARROS, J. da S.. DESEMPENHO EDUCACIONAL EM MATEMÁTICA NO ESTADO DE ALAGOAS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DOS DADOS DA PROVA SAVEAL E SAEB. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218**, [S. l.], v. 6, n. 6, p. e666527, 2025. DOI: [10.47820/recima21.v6i6.6527](https://doi.org/10.47820/recima21.v6i6.6527). Disponível em: <https://recima21.com.br/recima21/article/view/6527>. Acesso em: 18 jun. 2026.
- BAUER, A. É possível relacionar avaliação discente e formação de professores? A experiência de São Paulo. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 28, n. 2, p. 61-82, jun. 2012.
- BECKER, F. da R. Avaliação educacional em larga escala: a experiência brasileira. *Revista Iberoamericana de Educación*, n. 53/1, 25 jun. 2010.
- BRASIL, Ministério da Educação. Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br>. Acesso em: 20 nov. 2024.
- DA SILVA, Fabrício Peres; PURIFICAÇÃO, Marcelo Máximo; CATARINO, Elisângela Maura. PROVA BRASIL E O ENSINO DE MATEMÁTICA: UM ESTUDO TEÓRICO SOBRE POLÍTICAS AVALIATIVAS E SEUS IMPACTOS NA REDE PÚBLICA DE GOIÂNIA. **ARACÊ**, [S. l.], v. 7, n. 11, p. e10031, 2025. DOI: [10.56238/arev7n11-181](https://doi.org/10.56238/arev7n11-181). Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/10031>. Acesso em: 18 jun. 2026.
- FALCÃO, J. T. da R.; RÉGNIER, J. Sobre os métodos quantitativos na pesquisa em ciências humanas: riscos e benefícios para o pesquisador. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 81, n. 198, p. 229-243, maio/ago. 2000.

FERREIRA, N. A.; TENÓRIO, N. L. S. A importância da avaliação educacional na formulação e implementação de políticas públicas. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, v. 26, n. 3, p. 529-549, 2010.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Brasília: INEP, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb>. Acesso em: 28 abr. 2026.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTUCCI, E. M. Informação para educação: os novos cenários para o ensino fundamental. *Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa, v. 10, n. 2, p. 13-36, 2000.

ANEXO A – TABELA DE NÍVEIS DA PROVA SAEB

Tabela de níveis de proficiência utilizada na análise, conforme os dados apresentados no trabalho.

Nível	Faixa de desempenho	Descrição
Nível 0	Desempenho menor que 200	O Saeb não utilizou itens que avaliam as habilidades deste nível. Os estudantes do 9º ano com desempenho menor que 200 requerem atenção especial, pois ainda não demonstram habilidades muito elementares que deveriam apresentar nessa etapa escolar.
Nível 1	Maior ou igual a 200 e menor que 225	Números e operações; álgebra e funções: reconhecer o maior ou o menor número em uma coleção de números racionais, representados na forma decimal. Tratamento de informações: interpretar dados apresentados em tabela e gráfico de colunas.
Nível 2	Maior ou igual a 225 e menor que 250	Além das habilidades anteriores, reconhecer a fração correspondente à relação parte-todo; associar número racional que representa quantia monetária à representação decimal; determinar fração irredutível equivalente; interpretar gráfico de linha simples e associar dados de gráfico de colunas a uma tabela.
Nível 3	Maior ou igual a 250 e menor que 275	Reconhecer ângulo de giro; reconhecer planificação de sólido simples; localizar objeto em planta baixa; determinar operações com números inteiros; localizar inteiro positivo na reta numérica; resolver problemas de proporcionalidade direta; associar tabela a gráfico de setores e analisar dados em tabelas e gráficos.
Nível 4	Maior ou igual a 275 e menor que 300	Localizar e reconhecer coordenadas no plano cartesiano; interpretar movimentação de objeto; converter metros para centímetros; resolver situações com perímetro; determinar soma de números racionais; calcular expressão algébrica de 1º grau; localizar números inteiros negativos e racionais; analisar tabela de dupla entrada.
Nível 5	Maior ou igual a 300 e menor que 325	Reconhecer invariância de ângulo em ampliação/redução; localizar pontos em sistema de coordenadas; determinar perímetro e volume; associar fração a decimal; associar situação-problema à linguagem algébrica; operar com números racionais; determinar porcentagem e resolver problemas de proporcionalidade direta.

Nível 6	Maior ou igual a 325 e menor que 350	Reconhecer ângulos determinados por deslocamentos e coordenadas; reconhecer relações entre raio e diâmetro; resolver problemas com Teorema de Pitágoras e semelhança de triângulos; converter massa; reconhecer frações equivalentes; estimar raiz quadrada; resolver proporcionalidade direta; calcular expressões algébricas e percentuais; comparar gráficos de colunas.
Nível 7	Maior ou igual a 350 e menor que 375	Reconhecer ângulos agudos, retos e obtusos; determinar posições após rotações; resolver problemas envolvendo ângulos e propriedades de triângulos e quadriláteros; determinar perímetro, área e volume; converter volume; resolver operações com números racionais, expressões algébricas, inequações, sistemas lineares e equações do 2º grau; analisar gráficos e tabelas.
Nível 8	Maior ou igual a 375 e menor que 400	Resolver problemas com propriedades das cevianas de triângulo isósceles; converter mililitro para litro; reconhecer relações de área; determinar áreas de figuras simples; calcular expressões algébricas e numéricas; resolver problemas de grandezas inversamente proporcionais.
Nível 9	Maior ou igual a 400	Resolver problemas utilizando a soma das medidas dos ângulos internos de um polígono; reconhecer expressão algébrica que expressa regularidade em sequência de números ou figuras geométricas.

Fonte: dados apresentados no trabalho original.